

# Cálculo Numérico - Exercício II

João Victor Colombari Carlet 5274502

12/09/2022

## 1 Introdução

Este é o segundo exercício proposto para SME0300 - Cálculo Numérico. Os exercícios propostos são semanais e cobrem o conteúdo exposto em sala. A orientação é a disponibilização de um documento em formato *pdf* na plataforma da disciplina até a data limite.

## 2 Desenvolvimento

### 2.1 Questão 01

Seja o sistema de ponto flutuante  $F(2,3,6,7)$  utilizando as normas IEEE 754 (ou seja, o maior e menor expoente na base do sistema são separados para casos especiais, há um viés no expoente e há 1 dígito implícito na precisão):

- a) quantos bits são necessários para representá-lo?
- b) qual o maior número real representado?
- c) qual o menor número real maior que zero representado?

O sistema  $F(b, T, m, M)$  é organizado da seguinte maneira [1]:

$$X = (-1)^s \cdot b^e \cdot (0.d_1.d_2....dn)$$

Em que:

- **b** 2 é a base de representação;
- **T** é a precisão;
- **m** e **M** são respectivamente o menor e maior;
- **s** é sinal ( 0 se positivo e 1 se negativo);
- **e** é o expoente entre **m** e **M**.

Portanto, são necessários:

$$(s = 1) + (e = 4) + (f = 3) \text{ bits} = 8 \text{ bits}$$

O maior real é:

$$0 \ 0111 \ 111$$

$$(-1)^0 \cdot 2^7 \cdot (0.111) = (1110000.00)_b = (112)_{10}$$

E o menor real maior que zero, pela mesma lógica:

$$(-1)^0 \cdot 2^{-6} \cdot (0.001) = (0.001953125)_{10}$$

### 2.2 Questão 02

Escreva um código em Matlab/Octave que:

- crie um matriz triangular inferior unitária de tamanho  $10 \times 10$  (i.e.,  $l_{ii} = 1$  para todo  $i$ , e  $l_{ij} = 0$  para todo  $i < j$ ), cujos elementos  $l_{ij}$  tal que  $j < i$  são números aleatórios de distribuição uniforme entre zero e 1; e
- calcule sua inversa utilizando a função `inv(L)` e exiba o resultado na tela.

Após executar o código algumas vezes, gerando diferentes números aleatórios, o que podemos afirmar a respeito da forma da matriz **L1**?

O código é facilmente implementado por meio da criação de um a matriz vazia *A* recursões seguindo o descrito no enunciado.

```
1 clc
2 clear all
3 close all
4
5 A=[];
6
7 for i=1:1:10
8     for j=1:1:10
9         if(i==j)
10             A(i,j)=1;
11         elseif(i<j)
12             A(i,j)=0;
13         else
14             A(i,j)=rand;
15         end
16     end
17 end
```

Rodando o código acima uma vez se tem a seguinte matriz presente na Figura 1.

1.0000	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0.9797	1.0000	0	0	0	0	0	0	0	0
0.4389	0.1111	1.0000	0	0	0	0	0	0	0
0.2581	0.4087	0.5949	1.0000	0	0	0	0	0	0
0.2622	0.6028	0.7112	0.2217	1.0000	0	0	0	0	0
0.1174	0.2967	0.3188	0.4242	0.5079	1.0000	0	0	0	0
0.0855	0.2625	0.8010	0.0292	0.9289	0.7303	1.0000	0	0	0
0.4886	0.5785	0.2373	0.4588	0.9631	0.5468	0.5211	1.0000	0	0
0.2316	0.4889	0.6241	0.6791	0.3955	0.3674	0.9880	0.0377	1.0000	0
0.8852	0.9133	0.7962	0.0987	0.2619	0.3354	0.6797	0.1366	0.7212	1.0000

Figura 1: Matriz A obtida com o código da Questão 02

Fonte: Disponibilizado pelo Autor

Utilizando o comando `inv()` se tem o que segue:

```

1.0000    0    0    0    0    0    0    0    0    0    0
-0.9797    1.0000    0    0    0    0    0    0    0    0
-0.3300   -0.1111    1.0000    0    0    0    0    0    0
0.3387   -0.3426   -0.5949    1.0000    0    0    0    0
0.4800   -0.4478   -0.5793   -0.2217    1.0000    0    0
-0.1131    0.1115    0.2278   -0.3116   -0.5879    1.0000    0
0.0554    0.1711   -0.4119    0.4043   -0.5579   -0.7303    1.0000
-0.4359   -0.1138    0.6837   -0.2856   -0.3946   -0.1662   -0.5211    1.0000
0.0336   -0.2154    0.3065   -0.8656    0.3572    0.3604   -0.9683   -0.0377    1.0000
0.1467   -0.6565   -0.6966    0.4523    0.0839   -0.0762    0.0898   -0.1093   -0.7212    1.0000

```

Figura 2: Matriz inversa de A obtida com o código da Questão 02 e o comando *inv()*

Fonte: Disponibilizado pelo Autor

Executando o código algumas vezes se pode dizer que a matriz invertida é também uma triangular inferior cuja primeira diagonal abaixo da diagonal principal é igual em módulo à respectiva diagonal na matriz original, sendo os elementos desta os mesmo daquela apenas com o sinal trocado.

## 2.3 Questão 03

Escreva um código em Matlab/Octave que crie uma matriz  $100 \times 100$  com todos os elementos aleatórios uniformes entre zero e um, e calcule:

a decomposição LU da matriz sem utilizar nenhuma função já programada, apenas a matriz dada e loops;

o determinante da matriz A utilizando o resultado da decomposição LU, sem utilizar nenhuma função já programada.

A decomposição LU pôde ser implementada com o seguinte código:

```

1 function [L,U,P] = LU_ex3(A)
2
3 n=size(A,1);
4 m=zeros(n);
5 L=zeros(n);
6 P=eye(n);
7
8 for r=1:n-1
9     [V,k]=max(abs(A(r:n,r)));
10    k=k+r-1;
11    if (k~=r)
12        temp=A(k,:);
13        A(k,:)=A(r,:);
14        A(r,:)=temp;
15
16        temp=P(k,:);
17        P(k,:)=P(r,:);
18        P(r,:)=temp;
19
20        temp=L(k,:);
21        L(k,:)=L(r,:);
22        L(r,:)=temp;
23    end
24    L(r,r)=1;
25    for i=r+1:n
26        m(i,r)=-A(i,r)/A(r,r);
27        L(i,r)=m(i,r);
28        for j=r:n

```

```

29            A(i,j)=A(i,j)+m(i,r)*A(r,j);
30        end
31    end
32 end
33
34 L(n,n)=1;
35 U=A;
36 end

```

A matriz  $100 \times 100$  com todos os elementos aleatórios uniformes entre zero e um, bem como a aplicação da função que calcula a decomposição LU é feita com o seguinte código:

```

1 clc
2 clear all
3 close all
4
5 A=[];
6
7 for i=1:1:4
8     for j=1:1:4
9         A(i,j)=rand;
10    end
11 end
12
13 [L,U,P]=LU_ex3(A)

```

O leitor poderá conferir o código ao passo que o mesmo será enviado juntamente a este arquivo *pdf*, no entanto, um teste para conferir o bom funcionamento da função é a multiplicação das matrizes P com A e das matrizes L com U, que devem resultar na mesma matriz, como segue na Figura 3.

```

>> P*A
ans =
    0.8981    0.6218    0.4146    0.6476
    0.6684    0.1566    0.7743    0.2131
    0.4764    0.6028    0.5915    0.2253
    0.4893    0.0938    0.6373    0.9503

>> L*U
ans =
    0.8981    0.6218    0.4146    0.6476
    0.6684    0.1566    0.7743    0.2131
    0.4764    0.6028    0.5915    0.2253
    0.4893    0.0938    0.6373    0.9503

```

Figura 3: Teste de funcionamento da função que calcula a decomposição LU

Fonte: Disponibilizado pelo Autor

O determinante de A pode ser calculado de maneira simples utilizando a seguinte relação provada em aula:

$$\det(A) = \det(L\tilde{U}) = \det(L) * \det(\tilde{U})$$

Uma vez que L e  $\tilde{U}$  são matrizes triangulares, seus respectivos determinantes são iguais ao produto dos elementos de suas diagonais principais. Em sendo

L uma triangular inferior,  $\det(L) = 1$ , portanto  $\det(A) = \det(U)$ .

O procedimento é executado com o seguinte código:

```

1 deter=1;
2 for i=1:1:100
3     for j=1:1:100
4         if(i==j)
5             deter=deter*U(i,j);
6         end
7     end
8 end

```

Que, para a matriz A 100x100 retorna os seguintes valores:

```

>> det(A)

ans =

    8.6433e+25

>> deter

deter =

    8.6433e+25

```

Figura 4: Teste de funcionamento da função que calcula o determinante

Fonte: Disponibilizado pelo Autor

Foram então criadas duas versões do script - uma utilizando a função  $lu()$  e uma utilizando a função escrita e descrita aqui. Ambas foram rodadas com o comando *Run and Time*. Os resultados estão presentes na Figura 5. A função  $lu()$  roda mais rápido pois o Matlab não otimiza a execução da função com a escolha do melhor método numérico para a matriz em questão com base em suas proporcionalidades.



Function Name	Calls	Total Time	Self Time*	Total Time Plot (dark band = self time)
ex3	1	0.055 s	0.023 s	
Function Name	Calls	Total Time	Self Time*	Total Time Plot (dark band = self time)
ex3	1	0.042 s	0.033 s	

Figura 5: Comparação tempo de execução com função  $lu()$  (nativa) e função escrita, respectivamente.

Fonte: Disponibilizado pelo Autor

## Referências

- [1] G. V. R. Viana, “Padrao ieee 754 para aritmética binária de ponto flutuante,” *Revista CT*, vol. 1, no. 1, pp. 29–33, 1999.